



CARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E A PRESENÇA DE COMORBIDADES EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Midiel Samuel Oliveira de Lima¹; Mariana de Santi Lúcio²; Laura Stangherlin²; Maria Clara Borges Accessor²; Raquel de Aguiar Pinheiro Chagas²; Rebeca Gasparoto Carmezin²; Bruna Varanda Pessoa Santos¹.

¹Centro de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
brunavpessoa@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC-EM
Agência de fomento: CNPq
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Caracterizou-se a função pulmonar e a presença de comorbidades em pacientes com DRC submetidos à hemodiálise. Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal que participaram 14 pacientes com DRC em hemodiálise, de ambos os sexos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO), sob parecer nº 6.743.086/2024. Todos foram avaliados por meio da anamnese, exame físico e da avaliação da função pulmonar. Além disso, foram coletadas diretamente do prontuário dos pacientes as características sociodemográficas, hábitos de saúde as comorbidades associadas e quando necessário fornecidas pelo próprio paciente. Observamos que 35,7% dos pacientes com DRC em hemodiálise apresentaram função pulmonar dentro dos padrões de normalidade, 21,4% distúrbio ventilatório restritivo leve, 28,6% distúrbio ventilatório restritivo moderado e 14,3% distúrbio ventilatório restritivo grave. Em relação aos pacientes com DRC do sexo feminino, 34% apresentaram função pulmonar dentro dos padrões de normalidade e 22% foram classificados como distúrbio ventilatório restritivo leve, moderado e grave, respectivamente. Ao analisarmos os pacientes com DRC do sexo masculino, 40% apresentaram função pulmonar dentro dos padrões de normalidade e distúrbio ventilatório restritivo moderado, e 20% foram classificados como distúrbio ventilatório restritivo leve. Em relação as comorbidades associadas, a amostra estudada apresentou a 21,4% com a hipertensão arterial sistêmica (HAS), 14,3% a diabetes mellitus (DM), 42,9% a HAS e DM associadas, a 7,1% a HAS e glomerulonefrite associadas e 14,3% apenas a glomerulonefrite. Quanto as comorbidades associadas nos pacientes com DRC do sexo feminino, destaca-se que 33,3% apresentaram a HAS, 22,3% a DM, 33,3% a HAS e DM e 11,1% a HAS e Glomerulonefrite como as mais prevalentes. Já nos pacientes com DRC do sexo masculino, as comorbidades mais prevalentes foram 60% a HAS e DM associadas e 40% somente a Glomerulonefrite. Conclui-se que a maioria dos pacientes com DRC em hemodiálise apresentaram distúrbio ventilatório de caráter restritivo, sendo a HAS e DM as comorbidades mais prevalentes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Nefropatias; Diálise Renal; Testes de Função Respiratória.